

INTRODUÇÃO

Na segunda metade do século XX, os sistemas de Ensino Superior passaram por uma intensa transformação e experimentaram, sobretudo nas últimas décadas, uma extraordinária expansão. Considerando esta evolução, o Ensino Superior tem vindo a adquirir uma crescente importância na promoção de mudanças na sociedade, passando a integrar o catálogo das temáticas consideradas prioritárias e estratégicas para o desenvolvimento das nações e dos países.

Representada como centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, a universidade assume-se como uma forma superior de cidadania, que não pode continuar a funcionar para a formação de um número diminuto de pessoas. A universidade é um espaço de produção de conhecimento, de resolução de problemas sociais e tecnológicos, de criação de um espírito crítico que permita ao estudante reestruturar os seus percursos de formação na base de valores.

A expansão da educação na América Latina (AL) tem sido de grande impacto nos últimos anos, crescimento este que convive com grandes desigualdades sociais tanto entre os países, como dentro deles. A América Latina é a região do mundo com maiores disparidades sociais e isto reflecte-se na Educação Superior. A equidade e a coesão social configuram-se como os desafios mais importantes para uma nova organização e espaço comum de Educação Superior, que garanta o desenvolvimento social, económico e político.

Surge neste contexto o projecto Riaipe3 - Programa Marco Interuniversitário para uma Política de Equidade e Coesão Social na Educação Superior – que visa promover a cooperação para a coesão social entre universidades europeias e latino-americanas. O objectivo global é criar um espaço de comunicação e traçar estratégias para a modernização e harmonização dos sistemas de Ensino Superior capaz de promover acções institucionais que visem o desenvolvimento social equitativo e a integração da colaboração entre América Latina e União Europeia (UE). A complexidade de criar um Espaço Europeu do Ensino Superior na actual Sociedade do Conhecimento deve

contemplar com pertinência, clareza e responsabilidade social os problemas de exclusão, acesso e permanência no sistema, bem como as várias realidades regionais e territoriais. Tratando-se de um projecto de cooperação entre a União Europeia e a América Latina, envolve uma vasta rede composta por 30 equipas de Instituições de Ensino Superior de catorze países da AL (Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Costa Rica, El Salvador, México, Guatemala, Honduras, Paraguai, Peru e Uruguai) e seis países da UE (Portugal, Espanha, França, Holanda, Itália e Reino Unido). Em Portugal, e para além do Ceief da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, também o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra se encontra envolvido e a rede constituída conta ainda com três equipas associadas: a Organização dos Estados Iberoamericanos (OEI), a Universidade de Bolonha (Itália) e a Universidade Federal da Paraíba (Brasil).

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO

O projecto Riaipe3 foi concebido com base numa rede já existente desde 2006, a Rede Iberoamericana de Investigação em Políticas de Educação, cuja criação remonta ao projecto internacional *Educating the Global Citizen: Globalization, Educational Reform and the Politics of Equity and Inclusion in 12 Countries*, do qual fizeram parte algumas equipas da AL que permanecem no actual projecto.

Em 2006, um conjunto de nove centros de investigação, reunindo cientistas (e militantes) sociais de diferentes campos - educação, sociologia, antropologia, ciência política, economia – e de diferentes países (Argentina, Brasil, Espanha, México, Paraguai e Portugal), apresentou uma proposta de constituição de uma Rede Iberoamericana de Investigação em Políticas de Educação (RIAIPE) ao Programa Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), existente no âmbito da Organização dos Estados Iberoamericanos (OEI). Aprovado para financiamento durante um período de quatro anos, a Rede iniciou os seus trabalhos no início de 2007.

A rede RIAIPE teve como objectivo central coordenar a investigação no campo da análise das políticas educativas, que as equipas (15 de um total de sete países da

América Latina¹) que a integraram desenvolveram. Pretendendo construir um quadro teórico e analítico que permitisse mapear e analisar as políticas públicas de educação das últimas décadas – tanto as conduzidas pelos governos, como as propostas e projectos das mais influentes agências globalizadoras ou dos movimentos sociais e administrações locais, a Rede estabeleceu como objectivo geral o de reforçar (e coordenar) a investigação realizada sobre os impactos da globalização nas políticas públicas de educação, em particular nos domínios da inclusão e da equidade, nos países integrantes do espaço ibero-americano a que as equipas integrantes pertenciam. Tomando como referência esse mapeamento, pretendeu-se desenvolver um conjunto de indicadores que privilegiassem as dimensões da inclusão e da equidade nas políticas públicas, que pudessem ser apresentados em contraposição a indicadores hegemónicos construídos no âmbito de organizações como o Banco Mundial ou a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), usados até à exaustão em relatórios, exames e inquéritos estatísticos comparados, e que hoje se tornaram um influente instrumento de regulação das políticas públicas.

Neste contexto, o objectivo foi plenamente alcançado e até ultrapassado. A Rede propiciou a criação de fortes laços de cooperação científica e académica, assim como o desenvolvimento de novos projectos, tanto de natureza bilateral como multilateral. O resultado mais importante do trabalho desenvolvido pela rede foi, sem dúvida, a transferência de conhecimentos entre as equipas, em termos de epistemologias, metodologias e práticas. Essa aprendizagem recíproca permitiu fortalecer a formação avançada², a participação dos investigadores em congressos e seminários internacionais e aumentar as publicações das equipas e conseqüentemente o impacto no seio das suas comunidades científicas.

OBJECTIVOS E PROGRAMA DO PROJECTO RIAIPE3

O programa Alfa, programa da Comissão Europeia que co-financia o projecto Riaipe3, vai já na sua 3.^a edição e tem como objectivo principal fomentar a cooperação entre

¹ A Rede expandiu-se em 2010, integrando novas equipas da Colômbia, Cuba, Chile, Portugal, Espanha e Brasil.

² Principalmente ao nível dos doutoramentos, como ocorreu nas universidades de Barcelona, Valência, Universidade Lusófona, Nove de Julho, Federal da Paraíba, Federal da Bahia, Tres de Febrero, Guadalajara e Nacional Autónoma do México.

Instituições de Ensino Superior (IES) da União Europeia e da América Latina com o intuito de promover o Ensino Superior na América Latina como meio de contribuir para o desenvolvimento económico e social da região. Pretende igualmente contribuir para a melhoria da qualidade, pertinência e acesso ao Ensino Superior na América Latina, bem como contribuir para o processo de integração regional na AL, propiciando o avanço para a criação de uma área comum de Ensino Superior na região e potenciando as suas sinergias com o sistema da UE³.

Ao considerar a desigualdade e a exclusão como determinantes na tendência das políticas de equidade e inclusão nas IES da região da AL, é necessário abordar a problemática com uma perspectiva que emane do interior dos sistemas de educação superior nacionais (políticas de inclusão nas IES, sistemas de governo, pertinência dos programas universitários, projectos de vinculação) e também, de acordo com a dinâmica externa e o contexto global no qual nos movemos, da necessidade premente de manter um elevado grau de colaboração entre as IES para reconhecer as diferentes dimensões do problema (falta de uma agenda comum para a equidade, políticas e normas comuns adequadas a cada contexto, implementação de actividades de diagnóstico temático paralelas). Isto permitirá identificar as suas causas, factores determinantes e impacto de futuro na região, a fim de superar a desigualdade e exclusão como estratégia para alcançar o desenvolvimento sustentável das sociedades. Este é o desafio mais urgente e importante do presente para os países e as IES da AL têm um papel primordial neste desafio.

Neste cenário, a acção que propomos no âmbito do projecto Riaipe3 adequa-se completamente ao objectivo específico do Programa Alfa III: Reforma e modernização das instituições e dos sistemas de Educação Superior nos países beneficiários, prestando

³ No RIAIPE3 participam diversas instituições da UE e AL: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (coordenador) e Centro de Estudos Sociais (Universidade de Coimbra) Portugal; Universitat de Barcelona e Universidad de Valencia (Espanha); Université Lumière Lyon 2 (França); Universiteit Voor Humanistiek (Holanda); Università degli Studi della Toscana, Itália; University of Brighton (Reino Unido). Da América Latina: Universidad de Buenos Aires, Universidad Nacional de la Plata/Instituto Paulo Freire, Universidad Nacional de San Martín e Universidad Nacional de Tres de Febrero, Argentina; Universidad Loyola de Bolivia, Bolivia; Universidade Federal da Bahia, Universidade Nove de Julho e Universidade do Sul de Santa Catarina, Brasil; Universidad de Ciencias de la Informática, Chile; Universidad de Nariño e Universidad del Rosario, Colômbia; Universidad de Costa Rica, Costa Rica; Universidad de La Habana, Cuba; Universidad de El Salvador, El Salvador; Centro Universitario de Occidente (Universidad de San Carlos de Guatemala), **Guatemala**; Universidad Nacional Autónoma de Honduras, Honduras; Universidad Autónoma de México e Universidad de Guadalajara, México; Universidad Autónoma de Asunción e Universidad Nacional de Asunción, Paraguai; Universidad Nacional Agraria La Molina, Perú; Universidad de la Republica, Uruguai. Participam como associados a Università di Bologna, Itália; Universidade Federal da Paraíba, Brasil e a Organização dos Estados Iberoamericanos.

especial atenção aos grupos menos favorecidos ou vulneráveis e aos países mais pobres da região.

O objectivo geral do projecto prende-se com o incremento substantivo e melhora qualitativa da equidade e pertinência social para a coesão social nas IES da AL, tendo como objectivo específico o desenvolvimento do Programa Marco Interuniversitario (PMI) com estratégias institucionais comprovadas para favorecer a transformação estrutural das IES da AL através de modelos de intervenção que permitam melhorar a pertinência das funções universitárias no desenvolvimento social equilibrado, potenciando a equidade e a coesão social.

A proposta RIAIPE3 situa as próprias universidades no centro nevrálgico das mudanças nos sistemas de Educação Superior convertendo-as em agentes activos dos procesos de coesão e desenvolvimento a partir de uma perspectiva de conhecimento situado local, nacional, regional e internacionalmente. As principais problemáticas envolvidas no projecto poderão sistematizar-se da seguinte forma:

O acesso à Educação Superior distribui-se de maneira diferente nas diversas regiões e no interior dos próprios países da AL. Observa-se uma tendência, nas Instituições Públicas de Educação Superior, de problemas de acesso de grupos vulneráveis (mulheres, indígenas, pobres, grupos urbano-vulneráveis) a uma Educação Superior de qualidade nas universidades da AL;

A permanência segundo assinala o Relatório sobre a Educação Superior na América Latina e Caraíbas (IESALC, 2001-2005) evidencia que o processo de abandono voluntário ou forçado (deserção) dos estudantes universitários, sobretudo ao finalizar os primeiros anos de estudo, é um problema prioritário que preocupa todos os actores do sistema;

A mobilidade de estudantes e investigadores da AL é claramente insuficiente, porque as IES não se integram a nível internacional;

Os actuais processos de transformação da Educação Superior na AL desenrolam-se de uma forma lenta e ainda distante de uma coordenação regional entre as IES, o que retarda o estímulo para um desenvolvimento económico e social mais equilibrado e equitativo da região;

As IES da AL construíram uma lógica de funcionamento interno que as separa da solução dos problemas reais da sociedade, de tal forma que na sua maioria não têm

impacto no desenvolvimento integral das sociedades onde se inserem;

Os planos de estudo tradicionais e as práticas educativas associadas das IES da AL tendem a oferecer programas que não respondem às necessidades da região nem apoiam o desenvolvimento integral das comunidades. É necessária uma maior pertinência da sua missão e funcionamento com a sociedade. Neste sentido, o curriculum converte-se num terreno de negociação da equidade e coesão social;

No desenvolvimento da Sociedade do Conhecimento e do Espaço Comum de Educação Superior na AL, as IES devem promover o seu protagonismo e ser proactivas participando nas políticas;

As políticas e as práticas devem responder a uma lógica territorial situada para superar a desigualdade com avanços na inclusão, participação e maior equidade, supondo termos de referência relacionados com as expectativas e metas das sociedades em relação com o que estas esperam das suas universidades e o papel que estas, as IES, devem ter para apoiar o desenvolvimento integral das suas sociedades, particularmente na AL.

Assim, a lógica das acções é dirigida ao fortalecimento e consolidação (*empowerment*) das universidades como agentes sociais e ao reforço das suas estruturas, suas possibilidades e sua coordenação para estabelecer critérios de elevado impacto social, ao mesmo tempo que pretende estabelecer-se como ponto de referência para outras redes, instituições e agentes sociais.

O desenho do projecto compreende diversas fases e planos de actuação com a finalidade última de estabelecer estruturas estáveis nas próprias universidades orientadas para a proactividade das IES como elemento chave para o desenvolvimento e coesão social. As definições das acções e a sua sequência respondem a uma lógica articulada que contempla a maturação dos procesos de colaboração entre os participantes e a incorporação de novas descobertas a partir dos diagnósticos particulares que se têm de cada país.

Assim, as acções orientam-se para um proceso analítico contínuo da própria qualidade interna dos planos de acção através do desenho, a gestão e avaliação efectiva necessária para garantir a qualidade dos processos.

O projecto está estruturado no tempo em três fases, sendo que cada fase é composta por diversas *workpackages*. As fases do projecto são as seguintes:

A primeira fase orienta-se a partir da situação previamente diagnosticada em cada país das IES participantes, a saber: identificar e superar as diferenças, omissões e obstáculos nas IES que impedem o estabelecimento de um marco comum para a AL de políticas, normas e estratégias de governança que fomentem a equidade e a pertinência social no desenvolvimento das funções substantivas das IES. A sua duração é de onze meses e favorece o diálogo e a reflexão para implementar acções com um carácter experimental e probatório em áreas definidas das IES.

Na segunda fase propõe-se implementar as propostas comunitárias que procuram incidir no marco de políticas, normas, mudanças na governança e na reformulação das funções substantivas das IES num contexto regional ou sub-regional. Esta fase é crucial uma vez que sustenta a aplicação das propostas, bem como fundamenta o desenho final do PMI. Considerámos um período de 14 meses para levar a cabo as acções, bem como a selecção das melhores acções para o PMI.

A terceira fase, com a entrada da avaliação da experiência da fase anterior, constitui o PMI, um corpo de acções e compromissos adquiridos para os membros das IES participantes e com um carácter integrador para a região latinoamericana. Considera-se necessária a sua divulgação e o convite a outras instituições para sustentar a agenda que o PMI apresenta. A duração desta fase é de 11 meses.

As *workpackages* transversais ao projecto compreendem a gestão e avaliação do projecto; políticas de género e a implementação de uma plataforma virtual (Lab Riaipe3).

No que respeita aos princípios metodológicos que orientam este projecto, salientamos os seguintes:

Utilização dos pontos fortes e possibilidades da rede RIAIPE e da sua experiência acumulada no âmbito educativo de cada país e a nível internacional;

A necessidade de transcender a problemática inicial do presente projecto determina uma aproximação a partir de uma perspectiva construtiva e analítica com a finalidade de fazer emergir as categorias-chave, implicando uma metodologia analítica indutiva-dedutiva;

A implicação das IES participantes e a possível ampliação a outras através da participação na acção de pessoas-chave e das mesmas mediante a assinatura de convénios;

A negociação interuniversitária.

Este projecto foi concebido tendo em conta a pertinência e imposição de assegurar quer a sua qualidade, quer a sua sustentabilidade.

A qualidade do projecto é assegurada por quatro vectores fundamentais, constantemente promovidos e monitorizados, a saber: a contribuição para os objectivos do projecto, a comunicação fluída e eficiente entre os sócios, o cumprimento dos prazos dos compromissos assumidos e, finalmente, o zelo constante de uma boa execução geral do projecto.

Quanto à sustentabilidade estamos convictos de que a participação dos sócios e as relações já estabelecidas são determinantes, pois grande parte dos sócios deste projecto vêm colaborando, desde há alguns anos, em diversos projectos, pelo que constituem um grupo de trabalho estável e uma colaboração UE-AL de reconhecido prestígio. Este elemento é determinante para a execução do presente projecto, bem como para garantir os critérios de transparência e credibilidade necessários.

Acrescentamos ainda que a própria missão e visão do PMI se projecta como uma contribuição estrutural estável no tempo e com uma elevada implicação institucional.

Os resultados estratégicos do projecto, como as unidades institucionais, os mecanismos de coordenação e a plataforma virtual, que serão desenvolvidos e implementados nas vinte e duas instituições latinoamericanas dos catorze países sócios do projecto (inclusive dos membros associados), figuram como produtos estáveis e totalmente incorporados nas instituições para a finalização do projecto que assegurará a sua continuidade através das comissões estáveis a longo prazo.

Neste sentido, o PMI apresenta diversos enclaves estratégicos que asseguram a sua visibilidade e a sua sustentabilidade, dos quais destacamos: a colaboração activa da OEI; a experiência da rede RIAIPE e a sua consequente participação em outros programas importantes, bem como os convénios bilaterais criados no seu contexto.

CONCLUSÃO

Tomando em consideração os objectivos e as problemáticas enunciadas, foram fixados os resultados que se apresentam para os diversos eixos transversais do projecto:

- Estrutura organizativa: o desenho de estruturas comuns, relações inter-institucionais, mecanismos de coordenação para a participação activa e desenho de uma plataforma virtual;
- Políticas: estratégias e políticas consensuais de curto, médio e longo prazo, relativas à equidade, pertinência para com os desafios sociais e políticos e da Sociedade do Conhecimento;
- Equidade: informação relevante e significativa que transcenda as estatísticas e as propostas de acção;
- Pertinência das IES: padrões comuns de qualidade entre as agências e os sistemas de Educação Superior sobre a base de uma linguagem comum sobre a qualidade e os procedimentos;
- Internacionalização: critérios comuns de regulação nos diversos componentes da educação transnacional (mobilidade estudantil, docente, de instituições e de ofertas transfronteiriças)
- Coordenação (eixo-chave): entre as diferentes IES para o desenvolvimento da coesão social.

Dada a natureza dos problemas, é preciso criar estruturas estáveis que, por um lado, conduzam os benefícios aos grupos desfavorecidos e, por outro lado, potenciem a coordenação e a co-responsabilidade social das IES de modo a que estas recuperem o seu protagonismo social. Neste sentido, as propostas são:

Diálogo entre todos os agentes implicados para debater profundamente as barreiras académicas, financeiras e pessoais que impedem o acesso e a permanência na Educação Superior;

Coordenação e estruturação inter-universitária das IES da AL proporcionando condições suficientes para que os procesos particulares de transformação alcancem um maior impacto no equilíbrio social de cada país;

Potenciar a pertinência, entendendo-a como um conceito macro que deverá sistematizar-se incluindo as urgentes demandas de equidade e mediante uma construção social que está intimamente relacionada com a governabilidade da instituição e dos subsistemas de Educação Superior que não se relacionam adequadamente com a sociedade da forma que deveriam;

Ampliar o sentido de pertinência e extensão universitária das IES que permitam aos seus

graduados não só ter trabalhos produtivos, como também melhorar as condições de vida das pessoas por meio de um desenvolvimento sustentável das suas sociedades;

A adequação e pertinência do curriculum e dos programas de extensão universitária, ao nível dos professores, a relação entre docência e investigação, assim como a governança das IES da AL que participam neste projecto.

Esperamos, desta forma, no final deste projecto ter contribuído para criar e aplicar um programa marco de referência promotor de políticas e práticas nas Instituições de Educação Superior na América Latina que favoreçam a equidade, tendo considerado como focos de atenção a exclusão, o acesso, a permanência na Educação Superior das populações vulneráveis (população rural indígenas, mulheres, colectivos urbanos marginais, etc.), uma vez que a justiça cognitiva global é imperativo para a promoção de justiça social global. Assumindo que o conhecimento é uma prática política, a rede Riaipe3 tem como objectivo principal propor e lutar por políticas com centro na equidade e coesão social na Educação Superior, contribuindo, deste modo, para sociedades mais justas, nas quais a participação dos cidadãos se torne sinónimo de democracia.